

CONDIÇÕES ATRELADAS À SAÚDE MENTAL DURANTE O ENVELHECIMENTO NAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA.

Cleyton Cabral Lopes (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM-PB), Maria Vitória Rodrigues Pitas (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM-PB), Maria Eloisa Henriques Brasilino Ferreira (Acadêmica do Curso de Medicina do UNIPÊ-PB)
Vinícius Paiva Cândido dos Santos (Orientador)

Email: cleytonlopes4@gmail.com, vitoriapita3915@gmail.com, eloisahenriquesbf@gmail.com, vinysantos@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Durante o processo de envelhecimento ou fase tardia da vida, a população em situação de rua vive, na maioria das vezes, em condições complexas de saúde física e/ou mental. Bem como enfrentam um certo desafio devido ao acesso precário aos serviços de saúde, especialmente, nos cuidados primários. Dessa forma, pessoas idosas em situação de rua suportam uma carga mental, física, comportamental e social desproporcional em comparação a outras pessoas idosas que não têm vivência neste cenário.

O estudo em questão, tem objetivo de investigar o acervo científico acerca da saúde mental no processo de envelhecimento em pessoas em situação de rua.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho se trata de uma revisão bibliográfica a partir da base de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde: LILACS e MEDLINE, utilizando os descritores: Envelhecimento “and” saúde mental “and” pessoas em situação de rua, obtendo-se 41 artigos. Após aplicar filtros: texto completo, inglês, português e últimos 5 anos, foram obtidos 8 artigos e, após análise pelos critérios inclusivos e exclusivos, permaneceram os 8 estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as principais contribuições para o referencial, diante das causas de aumento da prevalência de problemas em saúde mental da população idosa em situação de rua, destacam-se a desigualdade enraizada na sociedade e as barreiras que são impostas aos serviços de saúde mental, devido à falta de atenção e prioridade.

Além disso, ressalta-se as condições de saúde precárias intimamente ligadas a violações dos direitos humanos, principalmente no que tange aos direitos básicos de moradia, saúde e trabalho. Resultante a isso, os idosos nesta situação, de constantes desafios, carregam traumas ao longo de sua vida, tornando-os vulneráveis aos transtornos mentais.



Fonte: Autoria própria (2023).

4. CONCLUSÃO

Constatou-se, assim, a necessidade de iniciativas para expandir e/ou fortalecer os serviços de tratamento interdisciplinar para pessoas em situação de rua, e manter políticas públicas voltadas especificamente para essa população, pois apesar da relevância social da temática, são poucos estudos que se debruçam sobre ela.

5. REFERÊNCIAS

- CANHAM, Sarah L. et al. Considerações de projeto para o desenvolvimento e implementação de uma pausa médica para adultos mais velhos em situações de rua na região metropolitana de Vancouver. *Med Care*, v. 59, n. 2, p. 146-153, abr. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-33710087>
- CUSH, Peter, et al. Saúde positiva entre viajantes mais velhos e adultos mais velhos sem-abrigo: uma revisão do âmbito do curso de vida e dos determinantes estruturais. *Saúde e Assistência Social na Comunidade*, v. 28, n. 6, novembro de 2020, p. 1961-78. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1111/hsc.13060>
- DICKINS, Kirsten A.. Características físicas e comportamentais de saúde de mulheres idosas sem-teto nos EUA: uma revisão integrativa. *J. Womens Health (Larchmt)*, v.30, n. 10, p. 1493 - 1507, out. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-33290147>
- GRAMMATIKOPOULOU, Maria G. et al. Situação de saúde de mulheres em situação de rua: um conjunto de violações de direitos humanos in concreto e um momento de ação. *Maturitas*, v. 154, p. 31-45, dez. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-34736578>
- MANNAN, Haider. Ganhos na expectativa de vida na população australiana devido à redução do tabagismo: comparação entre intervenções direcionadas à população versus intervenções em um grupo específico de alto risco. *BMC Public Health*, v. 20, n. 1, p. 1478, set. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-32993598>
- JACOBS, Karen. “Do editor”. *Trabalho*, v. 65, n.2, fevereiro de 2020, p. 231-32. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.3233/WOR-203098>.
- KAPLAN, Lauren M., et al. “Necessidades de tratamento de saúde mental e uso de substâncias não atendidas entre idosos sem-teto: resultados do estudo HOPE HOME”. *Jornal de Psicologia Comunitária*, v. 47, n. 8, novembro de 2019, p. 1893-908. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1002/jcop.22233>
- PATANWALA, M., et al. Sintomas físicos, psicológicos, sociais e existenciais em adultos mais velhos sem-teto: um estudo observacional da coorte Hope Home. *Jornal de Medicina Interna Geral*, v. 33, n. 5, maio de 2018, p. 635-43. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1007/s11606-017-4229-1>